


CERTIFICADO
REGIÃO AÇORES
PELA NATUREZA

AÇORES

VISITAZORES.COM

AÇORES UM OÁSIS NO ATLÂNTICO

 36° 55' 44" N, 25° 01' 02" W - Açores, PORTUGAL



As 9 ilhas dos Açores

	São Miguel	Santa Maria	Terceira	Faial	Pico	São Jorge	Graciosa	Flores	Corvo	Total
População 	137.699 55,95%	5.547 2,25%	56.062 22,78%	15.038 6,11%	14.144 5,75%	8.998 3,66%	4.393 1,79%	3.791 1,54%	430 0,17%	246.102 100%
Área Total 	744,7 km ² 32,03%	97 km ² 4,17%	401,9 km ² 17,29%	173,1 km ² 7,45%	444,9 km ² 19,14%	243,9 km ² 10,49%	60,9 km ² 2,62%	141,4 km ² 6,08%	17,1 km ² 0,74%	2324,9 km² 100%
Coordenadas 	37°48'34"N 25°12'40"W	36°58'59"N 25°05'26"W	38°43'47"N 27°19'11"W	38°34'34"N 28°42'47"W	38°28'07"N 28°23'58"W	38°39'02"N 28°04'27"W	39°01'17"N 27°57'59"W	39°27'48"N 31°13'13"W	39°41'58"N 31°06'55"W	
Ponto Mais Alto 	Pico da Vara 1105 m	Pico Alto 587 m	Serra de Santa Bárbara - 1021 m	Cabeço Gordo 1043 m	Piquinho 2350 m	Pico da Esperança 1053 m	Caldeira 405 m	Morro Alto 911 m	Zona Estreitinho 720 m	

Fontes: População: SREA, Censos 2011 | Ponto mais alto: Universidade dos Açores (UA) | Coordenadas: Universidade dos Açores (UA)

Localizado no coração do Oceano Atlântico encontra-se o arquipélago dos Açores, nove ilhas e um mar de emoções à espera de serem descobertos.



As mais remotas ilhas do Atlântico encontram-se a poucas horas de distância do continente Europeu e Norte-Americano, oferecendo uma enorme variedade de locais de mergulho e uma vida marinha rica e abundante. Desde mergulhar com o maior peixe do mundo (o tubarão baleia) nas suas águas cristalinas, a encontrar-se rodeado de dezenas de graciosas jamantas ou ágeis tubarões azuis, tudo é possível neste Oásis de vida marinha do Atlântico.



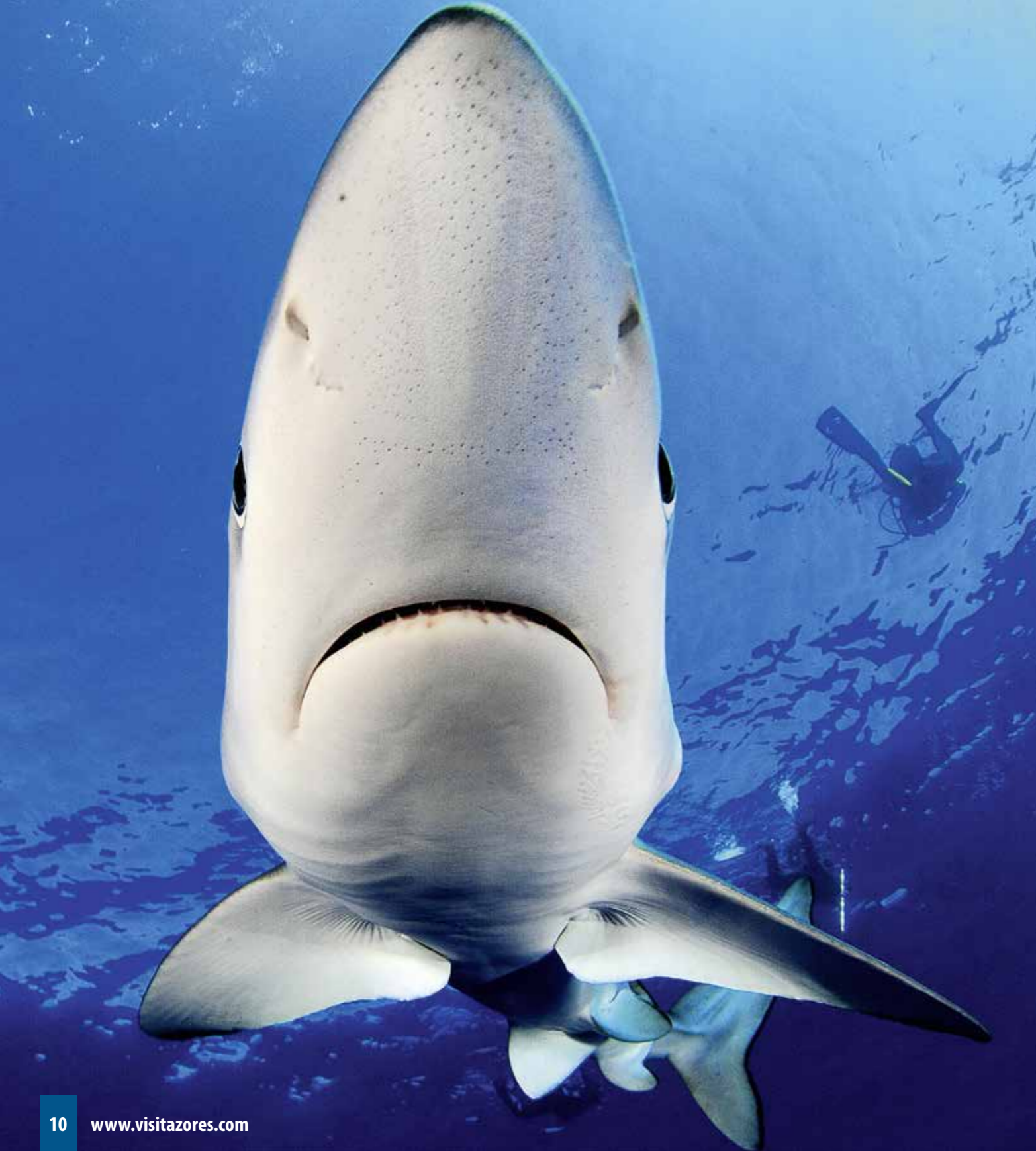


A sua localização em pleno Oceano Atlântico Norte, numa zona de transição entre as correntes ricas em nutrientes vindas do norte e as águas quentes da corrente do Golfo, tornam este grupo de Ilhas num autêntico santuário com uma grande e variada quantidade de espécies marinhas. Dotadas de uma riqueza e biodiversidade marinhas únicas, ocorrem nas águas dos Açores cinco espécies de tartarugas marinhas, mais de 24 diferentes espécies de cetáceos e cerca de 600 espécies de peixes, incluindo grandes cardumes de peixes pelágicos, várias espécies de tubarões, graciosas mantas e jamantas e afáveis meros.

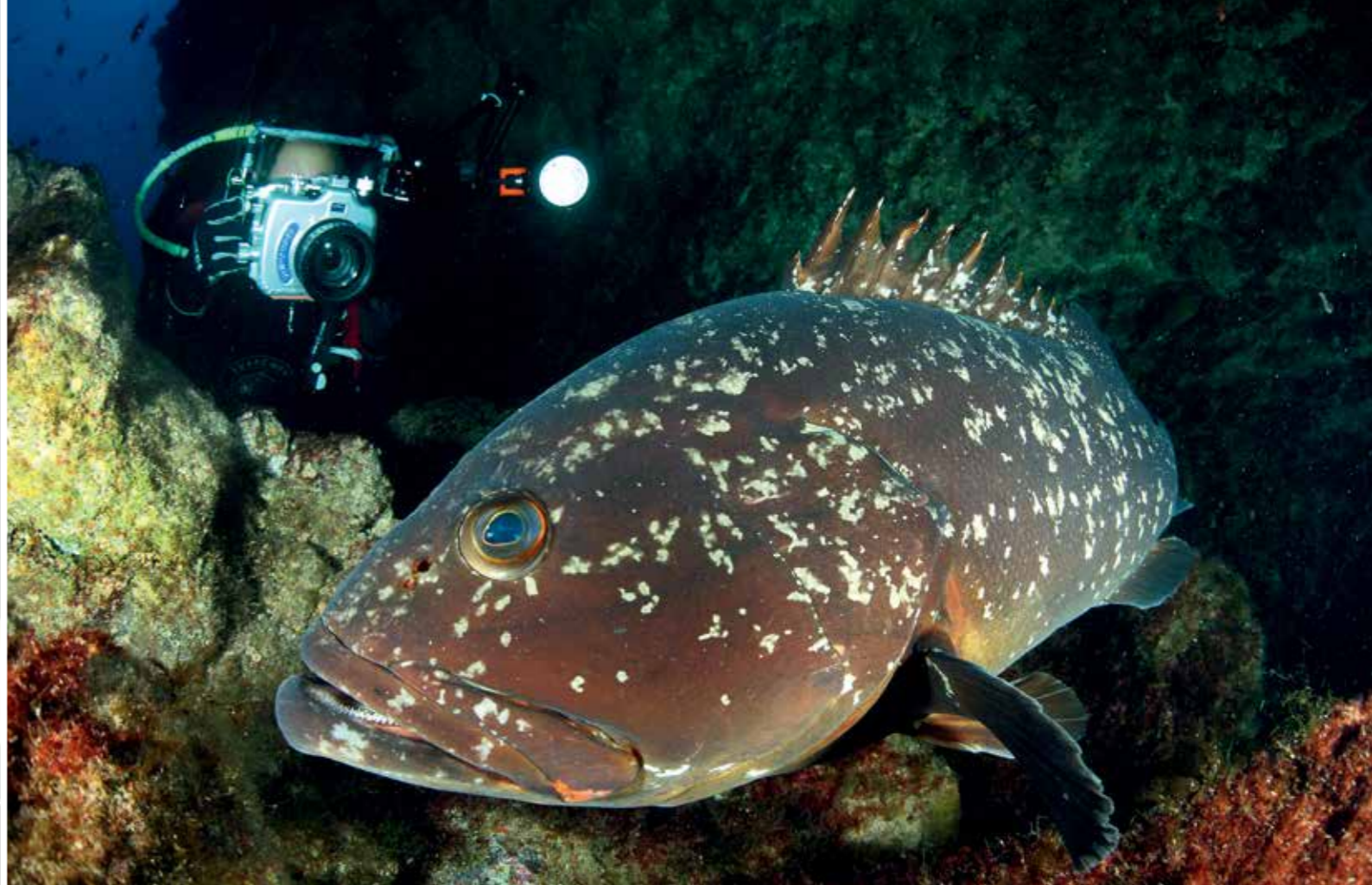
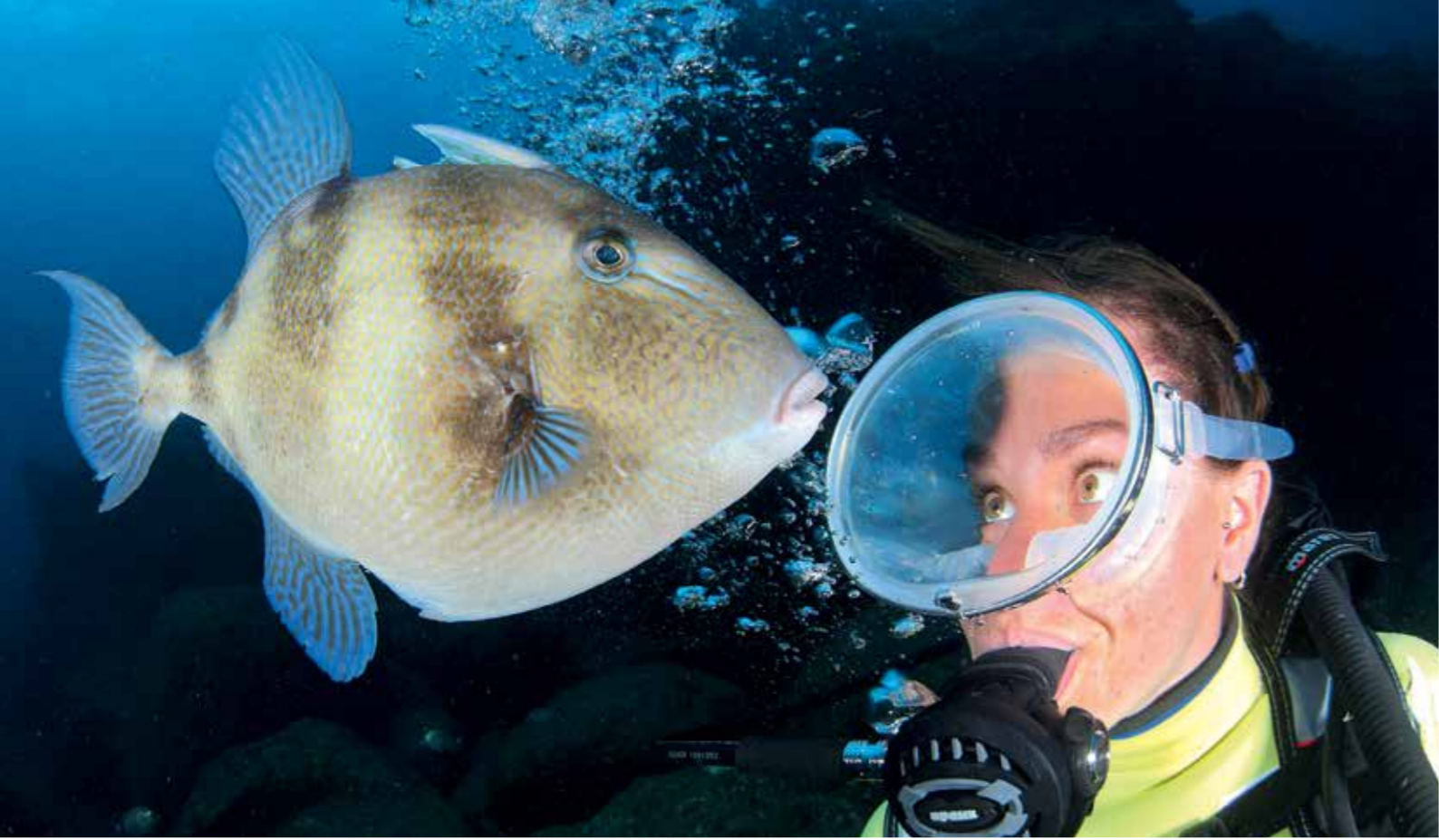




Apesar dos Açores ser considerado um dos melhores locais do mundo para a observação de cetáceos, e o Cachalote o ex-libris dos Açores, cada vez mais os mergulhadores que aqui se aventuram, descobrem que, neste grupo de ilhas de águas amenas e de uma visibilidade incrível, se escondem algumas das melhores experiências subaquáticas a nível Europeu e mundial. Acima de água, as paisagens vulcânicas do arquipélago tornam uma visita a estas ilhas, consideradas em 2011 um dos melhores destinos de Verão pela revista National Geographic Traveller. Uma experiência única, marcada por encostas verdejantes recortadas por falésias, fajãs, lagoas e cascatas onde reina tranquilidade, harmonia, paz e sossego. Situado a cerca de 1300 km da costa da Europa, o arquipélago dos Açores é constituído por nove ilhas divididas em três grupos distintos. O Grupo Oriental, mais próximo do Continente Europeu, formado pelas ilhas São Miguel e Santa Maria; o Grupo Central, o grupo mais numeroso, constituído pelas ilhas Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Terceira; e o Grupo Ocidental, ponto mais ocidental da Europa, compreendendo as ilhas Flores e Corvo. As ilhas do arquipélago estendem-se por mais de 500 km podendo ser muito próximas dentro do mesmo grupo (apenas 4 milhas do Pico ao Faial no grupo central) mas, em certos casos, a mais de 100 quilómetros do grupo mais próximo. Cada uma das ilhas oferece paisagens e experiências tão únicas que é difícil de as descrever como um grupo. O que todas têm em comum é paz e tranquilidade e paisagens de cortar a respiração rodeadas por imenso mar azul.



É possível mergulhar em todas as ilhas do arquipélago, que oferecem experiências tão diversificadas como mergulhos costeiros, mergulhos em naufrágio, mergulho em grutas, e um dos ex-líbrs dos Açores - o mergulho em montes submarinos remotos - onde o encontro com dezenas de Jamantas e grandes cardumes de peixes pelágicos são regulares. Debaxo de água, estas ilhas são tão diferentes como à superfície, com tubarões baleia numa ilha e tubarões azuis noutra, ou um naufrágio da 2ª Guerra Mundial numa ilha e vestígios de naufrágios do séc. XV e XVI noutra. Os mergulhos costeiros têm, no entanto, alguns elementos em comum.



Testemunho da origem vulcânica deste arquipélago, as Ilhas dos Açores apresentam uma costa com um relevo de fundo muito variado, dotando os locais de mergulho de um interesse geológico acrescido, com impressionantes arcos formados por fluxos de lava milenares e grutas profundas, muitas vezes formadas por várias câmaras interligadas entre si. A vida marinha costeira caracteriza-se pela presença dos amigáveis meros, curiosos cardumes de peixe porco, bem como de várias espécies de pequenos e coloridos nudibrânquios, polvos e moreias, que se escondem por entre as rochas. Pequenos peixes dão cor ao fundo de rocha negra, como os peixes rei, peixes rainha, castanhetas amarelas, vejas e muitos outros. A maior profundidade, os rocazes, peixe cão e anthias marcam presença muitas vezes junto a grandes ramadas de coral negro. Mas convém que não se deixe distrair com as espécies que percorrem o fundo do mar, pois a coluna de água é muitas vezes preenchida por cardumes de bicudas, lírios, enxareús e, para os mais afortunados, uma majestosa jamanta, tartaruga ou peixe lua. Os montes submarinos distantes da costa são, sem dúvida, o melhor local para avistar grandes peixes pelágicos, contando com cardumes de, por vezes, milhares de bonitos, grandes lírios a patrulhar o fundo e centenas de grandes bicudas estáticas na coluna de água a observar os mergulhadores. É nessa profundidade atlântica que os Açores se destacam e se tornam um destino único de mergulho.

Fruto da origem vulcânica destas ilhas, que se estendem ao longo da cadeia de vulcões submarinos da Crista Média Atlântica, existem nos mares dos Açores elevações de terra que emergem de grandes profundidades do fundo oceânico, por vezes superiores aos 1000 m, até poucos metros da superfície - os chamados montes submarinos. Alguns deles formaram, outrora, ilhas que foram engolidas pelo mar e muitos outros encontram-se demasiado longe das ilhas ou são demasiado profundos para serem visitados. Mas existem montes submarinos que são acessíveis para a prática do mergulho, como é o caso do Banco Princesa Alice, Banco D. João de Castro, Formigas e Dollabarat. Apresentam uma variedade única de ecossistemas marinhos que vão desde a abundante quantidade de espécies mais comuns do fundo marinho dos Açores, a grandes cardumes de peixes pelágicos, grupos de dezenas de graciosas jamantas e mesmo algumas espécies de cetáceos.



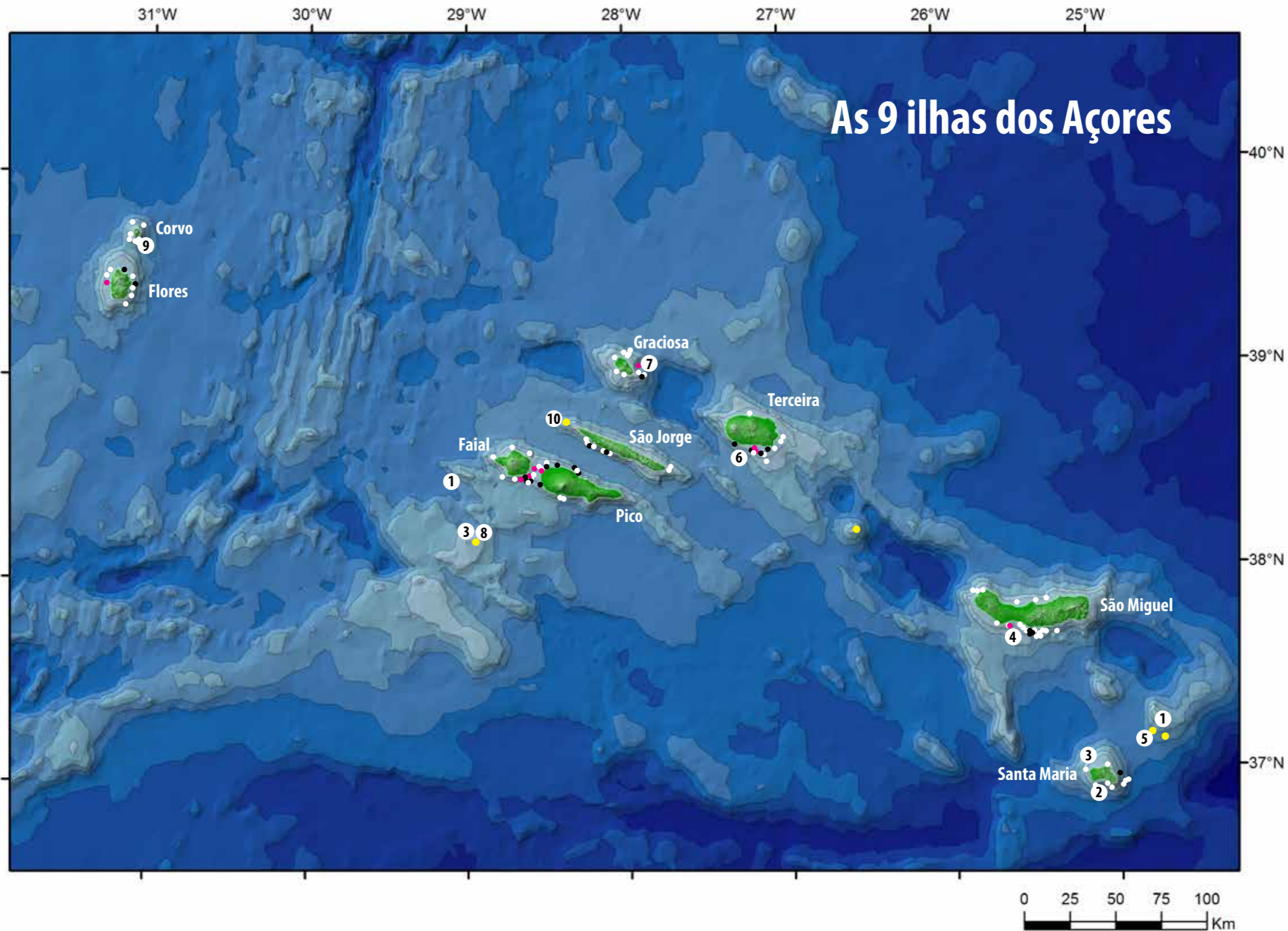


Mergulhe nos Açores e descubra um mar de emoções!

- Locais de mergulho
- Mergulho em naufrágios
- Mergulho em cavernas
- Mergulho em grutas

Top Ten Mergulhos nos Açores

- 1 Mergulho com Tubarões Azuis
- 2 Mergulhar com Tubarões baleia
- 3 Mergulho com Jamantas
- 4 Mergulho num naufrágio da Segunda Guerra mundial
- 5 Offshore dive: Formigas e Dollabarat
- 6 Parque Arqueológico subaquático da baía de Angra do Heroísmo
- 7 Naufrágio Terceirense
- 8 Off shore dive Princesa Alice
- 9 Caneiro dos meros
- 10 Baixa dos Rosais





1 - Mergulho com Tubarões Azuis

Os Açores são um dos poucos locais do mundo onde é possível nadar com um dos peixes mais rápidos dos Oceanos – o Tubarão Azul. Anualmente, centenas de mergulhadores de todo o mundo procuram estas ilhas para terem o prazer de, naquela que será uma das suas maiores experiências no alto mar, poderem estar no mesmo território que este incrível predador, que amigavelmente, os recebe no seu habitat. O mergulho com tubarões azuis é possível em várias ilhas do arquipélago, sendo o local mais visitado e berço desta actividade o monte submarino Condor, localizado a cerca de 10 milhas da ilha do Faial e acessível também a partir da ilha do Pico. Esta é, de facto, uma das experiências mais intensas que um mergulhador pode passar nos Açores, mergulhando “no azul”, enquanto ágeis sombras furtivas ganham forma, emergindo das águas profundas em direcção à superfície. Cautelosos de início, à medida que a confiança é estabelecida, estes predadores das profundidades, extremamente curiosos, aproximam-se e inspeccionam exaustivamente cada mergulhador, com os seus sentidos apurados. Num mergulho típico, podemos contar entre 5 e 15 destes graciosos tubarões a deslocarem-se vagarosamente por entre os mergulhadores e de volta do barco.

2 - Mergulhar com Tubarões baleia

Mergulhar com o maior peixe do mundo nas águas cristalinas do Açores, rodeado de grandes atuns e inúmeras outras espécies de peixes que acompanham estes gigantes dos mares nas suas travessias Atlânticas é, sem dúvida, uma das melhores experiências de mergulho que os Açores têm para oferecer. Embora seja possível avistar tubarões baleia em várias ilhas dos Açores, Santa Maria é a ilha mais visitada por este colosso dos mares. Esta actividade é feita em alto mar, longe das tranquilas praias da pequena ilha, embora por vezes seja possível avistar tubarões baleia junto à costa, nos mergulhos costeiros. A experiência de fazer snorkelling nas águas azuis dos Açores com um peixe que, muitas vezes, ultrapassa os 10 metros de comprimento, nadando vagarosamente em volta dos mergulhadores não termina com o avistamento do tubarão baleia. É comum este tubarão ser acompanhado de uma escolta de milhares de atuns, bem como peixes piloto e inúmeros outros pequenos peixes pelágicos. Uma vez que a busca dos tubarões baleia se dá relativamente longe da costa, uma saída típica para fazer snorkelling com tubarões baleia costuma reservar mais surpresas para os mergulhadores, tais como a presença de tartarugas e várias espécies de golfinhos, que anualmente migram para as águas quentes dos Açores.





3 - Mergulho com Jamantas

Uma das experiências mais procuradas pelos mergulhadores que visitam os Açores é o mergulho com as curiosas jamantas, que muitas vezes nadam graciosamente em volta dos mergulhadores, em grandes grupos. Embora seja comum avistar pequenos grupos de jamantas junto à costa nas várias ilhas dos Açores, o sítio por excelência para viver esta experiência são os montes submarinos longe da costa, onde podem ser avistados, diariamente, grandes grupos de jamantas, que muitas vezes ultrapassam várias dezenas. Esta é uma experiência única que pode ser feita tanto em mergulho com escafandro como em apneia. Esta espécie, inofensiva para o Homem, procura as correntes que empurram os nutrientes do fundo marinho para junto da superfície nadando tranquilamente a poucos metros de profundidade, podendo, muitas vezes, ser avistados do próprio barco a nadar à superfície nos dias de mar calmo. Os locais mais conhecidos para o mergulho com jamantas, como a baixa do Ambrósio na ilha de Santa Maria ou o Banco Princesa Alice na Ilha do Faial, são também excelentes locais para avistar grandes cardumes de peixes pelágicos como lírios, enxareús, bicudas e atuns, muitas vezes em grandes cardumes de vários milhares de peixes.

4 - Mergulho num naufrágio da Segunda Guerra mundial

O imponente naufrágio Dori esteve presente na maior operação militar da história mundial – a operação Overlord – ao largo das costas da Normandia, tendo encontrado, muitos anos depois, o seu local de repouso final, em águas calmas, próximo do porto de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel. Este navio de 130 metros é um dos mais de 2750 *Liberty Ships* construído nos Estados Unidos, durante a 2ª Guerra Mundial, para prestar auxílio aos seus aliados do outro lado do Atlântico, e é actualmente um dos locais de mergulho mais visitados dos Açores. Localizado a apenas 5 minutos de viagem de barco do porto de Ponta Delgada e a menos de 20 m de profundidade, este naufrágio repousa no fundo de areia há mais de 4 décadas e é um autêntico Oásis de vida para inúmeras pequenas espécies como moreias, polvos e nudibrânquios que encontram abrigo nas centenas de tubos e estruturas metálicas. Mais acima, e por entre as massivas estruturas ainda intactas, grandes cardumes de lírios, bicudas e besugos rodeiam este imponente recife artificial. A abundância de espécies normalmente avistadas em mergulhos costeiros, aliado ao cenário incrível que o naufrágio proporciona, torna este mergulho uma experiência a não perder nos mares dos Açores.





5 - Offshore dive: Formigas e Dollabarat

É em alto mar, a mais de 40 quilómetros da ilha mais próxima, que se ergue do mar um pequeno grupo de rochas marcadas por um farol solitário que sinaliza um dos locais de mergulho mais incríveis que os Açores têm para oferecer. Esta reserva marinha tem as águas mais cristalinas dos Açores, onde visibilidades de 30 a 40 metros são normais e os encontros com grupos de jamantas, cardumes de lírios e enxareús e mesmo algumas espécies de tubarões, são regulares. O fundo, por seu turno, encontra-se repleto de uma abundância de espécies marinhas, que outrora proliferavam nas costas das ilhas do Açores: grandes meros, ratões, peixes cão e badejos nadam despreocupadamente, indiferentes à presença dos mergulhadores no seu santuário. Os Ilhéus das Formigas e o monte submarino Dollabarat encontram-se a apenas 3 milhas de distância entre si e são considerados um ex-libris do mergulho nos Açores. Para além da experiência de mergulhar num local com visibilidades e vida marinha abundante e diversificada, a própria viagem para este local, a partir da Ilha de Santa Maria e São Miguel, torna-se uma experiência única, com avistamentos regulares de diversas espécies de golfinhos, aves e tartarugas marinhas ou mesmo baleias.

6 - Parque Arqueológico subaquático da baía de Angra do Heroísmo

São mais de 40 âncoras centenárias com, por vezes, mais de 3 m de comprimento que se encontra ao mergulhar, na tranquila baía de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira. O legado histórico desta pitoresca cidade, classificada como Património Mundial pela Unesco, está presente não só nos seus impressionantes monumentos e edifícios, mas também no fundo do mar, à espera de ser descobertos. O parque arqueológico subaquático da baía de Angra do Heroísmo é um verdadeiro museu subaquático, que guarda testemunhos e vestígios que comprovam a importância estratégica desta cidade ao longo dos séculos. Esta pequena baía, abraçada por uma praia e casas coloridas da cidade de Angra do Heroísmo, é considerada o segundo local do mundo com maior número de naufrágios do tempo dos Descobrimentos e as mais de 40 âncoras, de grandes dimensões, deixadas por navios em dificuldades, são um testemunho da importância estratégica deste que foi, durante centenas de anos, o principal ponto de paragem na rota de travessia do Atlântico. Apenas a 100 m do “Cemitério da Âncoras” encontra-se outro mergulho com interesse arqueológico: o navio a vapor “Lidador” que aqui naufragou, a caminho do Brasil, em 1878 e que, a apenas 10 m de profundidade, é um autêntico viveiro de pequenas espécies marinhas.



7 - Naufrágio terceirense

É apenas a 2 minutos de barco, em frente à solarenga praia da Vila da Praia, que se encontra o local de mergulho mais famoso da Ilha Graciosa – o naufrágio Terceirense. Este Cargueiro de 40 m de comprimento jaz a 20 m de profundidade desde 1968 e é hoje habitado por uma vida marinha exuberante.

Por entre os seus tubos, caldeiras e grandes secções de casco ainda intactos, deslocam-se vários meros de grandes dimensões, garoupas curiosas, enquanto milhares de castanhetas amarelas e peixes rainha rodeiam o naufrágio. Espalhadas pelo fundo de areia encontram-se pequenas secções do naufrágio, separadas do casco após décadas de actividade marinha, albergando pequenas espécies de peixes e moluscos, tornando este um dos locais de mergulho mais conhecidos dos Açores.



8 - Off shore dive Princesa Alice

Mergulhar no mais famoso dos montes submarinos dos Açores proporciona encontros com grandes grupos de jamantas e cardumes de milhares de peixes pelágicos, num cenário único, onde visibilidades superiores a 30 m são uma realidade. Os montes submarinos dos Açores são sítios por excelência para avistar grandes grupos de peixes pelágicos, mas é o Banco Princesa Alice, a cerca de 40 milhas das ilhas do Pico e Faial, o que detêm das vidas marinhas mais ricas e abundantes. Este monte submarino, pela primeira vez estudado numa campanha Oceanográfica liderada pelo Príncipe Alberto do Mónaco, a bordo do navio Princesa Alice, encontra-se a cerca de 3 horas de viagem do Pico e Faial. Neste local, o leito marinho abandona a sua suave trajectória subindo abruptamente dos 500 m de profundidade até aos 35 m da superfície. O fundo marinho conta com a presença das espécies típicas dos mares dos Açores mas com dimensões e abundância incríveis. Meros, peixes cão, ratões, polvos, moreias e tantas outras patrulham o fundo, mas é a vida que se encontra junto à superfície que torna este local de mergulho mítico. Grupos de dezenas de graciosas jamantas abrem caminho por entre grandes cardumes de lírios, enxareús, bicudas e especialmente bonitos, que chegam a atingir cardumes de vários milhares. A viagem de barco até ao local, por seu turno, muitas vezes revela-se uma aventura por si só, com o avistamento de grupos de golfinhos, aves e tartarugas marinhas ou mesmo baleias.





9 - Caneiro dos meros

Mergulhar com vários grandes Meros curiosos e afáveis em águas quase intocadas pelo homem acontece na mais pequena e remota ilha dos Açores. O local de mergulho conhecido como Caneiro dos Meros localiza-se a apenas 100 m da ilha do Corvo, numa reserva marinha criada voluntariamente pela população desta ilha paradisíaca de 17 km quadrados, reconhecida como reserva da biosfera da UNESCO e detentora de paisagens de cortar a respiração. O Caneiro dos Meros é sem dúvida o melhor local dos Açores para admirar e interagir com os afáveis Meros que habitam as águas deste arquipélago. Com dimensões que podem ultrapassar 1 m de comprimento, é possível avistar cinco ou mais meros num só mergulho, que muitas vezes competem entre si pela atenção dos mergulhadores, acompanhando-os ao longo de todo o mergulho. Sendo esta uma área protegida, abundam em grande número todo o tipo de espécies comuns do mar dos Açores, desde os peixes cão e vejas a cardumes de lírios, enxareús e bicudas. No horizonte, a apenas 10 milhas de distância, emerge do mar azul da ilha das Flores, inúmeras cascatas que cortam as suas escarpas verdejantes caindo num mar que esconde mergulhos incríveis e uma vida marinha que parece intocada pelo homem.



10 - Baixa dos Rosais

Localizado a apenas 3 milhas da ponta Ocidental da Ilha São Jorge, encontra-se um dos melhores locais do grupo central para mergulhar, com grandes cardumes de peixes pelágicos e simultaneamente para observar a vida marinha de fundo, a uma profundidade acessível. O mergulho na baixa dos Rosais é conhecido pela grande abundância de cardumes de anchovas, lírios, enxareús e bicudas, aliado a um topo de baixa a apenas 15 m de profundidade e repleto de vida. Este é um dos poucos locais de mergulho nos Açores onde é possível estar rodeado de grandes cardumes de peixes pelágicos, que são muitas vezes atraídos pela curiosidade enquanto os mergulhadores exploram o topo da baixa, onde abundam espécies como moreias, polvos e mesmo os coloridos rocazes. A viagem até à baixa dos Rosais ao longo da costa desta comprida ilha oferece uma excelente oportunidade para apreciar as paisagens fantásticas desta ilha repleta de fajãs ao longo da sua costa escarpada.

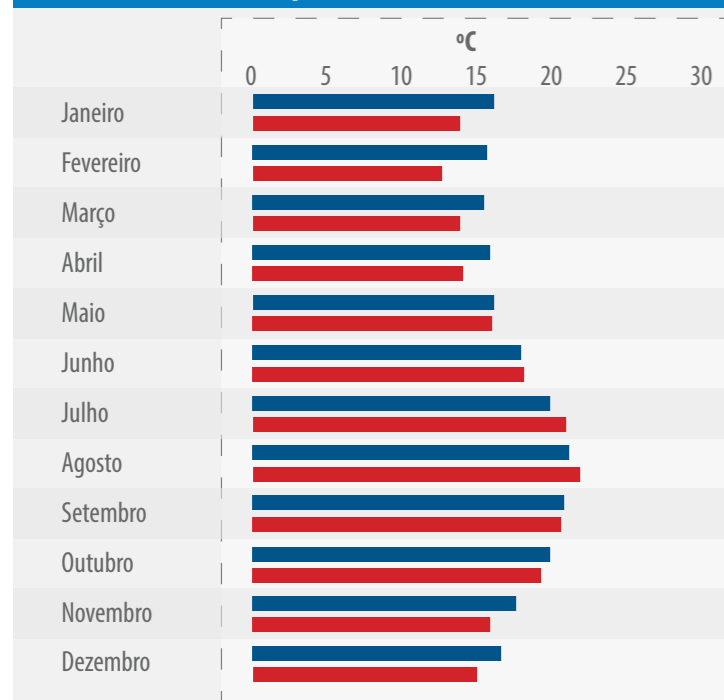
Quando Mergulhar nos Açores

Localizado na zona temperada do Hemisfério Norte, os Açores caracterizam-se pelo seu clima moderado durante todo o ano. A ocorrência de nuvens e chuva é possível em qualquer altura do ano, embora os meses de Verão - entre Junho e Setembro/Outubro - apresentem períodos mais prolongados de Sol e temperaturas mais altas. A temperatura do Ar apresenta valores médios que variam entre os 13,6°C, de mínima, e os 22°C de máximas, durante o ano inteiro. A influência moderadora da corrente do Golfo, no entanto, torna a temperatura da água do mar bastante mais constante, apresentando temperaturas médias de 16°C no Inverno e 20,5°C no Verão, até sendo possível atingir picos de temperaturas máximas a rondar os 24°C - 25°C. A visibilidade da água sofre alterações bastante significativas não

atingindo, porém, valores muito baixos. A Primavera é a altura de menores visibilidades devido à grande quantidade de nutrientes na água que ganha um tom esverdeado e visibilidades médias a rondar os 10-15 metros. O final de verão (Agosto a Setembro/Outubro) vem acompanhado de águas quentes e cristalinas com visibilidades que ultrapassam muitas vezes os 30 metros. A altura do ano que apresenta condições mais favoráveis à prática do mergulho é compreendida nos meses de verão, entre Junho e Setembro/Outubro, pela conjugação de vários factores climatéricos (temperaturas do ar e da água mais altas, maiores períodos de sol, menor precipitação e ventos mais amenos) bem como águas com melhores condições de visibilidade e a ocorrência de um maior número de espécies pelágicas.



Temperaturas Médias



■ Temperaturas médias da água ■ Temperaturas médias do ar

Recomendações para o fato de mergulho:

De Junho a Outubro: fato semi-seco 5 mm/7 mm
De Novembro a Maio: fato semi-seco 7 mm/10 mm





ACORES
2020
PROGRAMA OPERACIONAL
FEDER FSE



GOVERNO DOS AÇORES
Vice-Preidência do Governo



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

TURISMO DE
PORTUGAL  azores